



Relatório e Contas

IMGA Money Market

Fundo de Investimento Mobiliário
Aberto do Mercado Monetário

i m gestão de ativos
sgoic

2025

Índice

Relatório de Gestão	3
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo	12
Informação relativa à Gestão do Fundo	13
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	15
Eventos Subsequentes	16
Notas Informativas	19
Balanço	31
Demonstração de Resultados	34
Demonstração de Fluxos de Caixa	36
Anexo às Demonstrações Financeiras	38
Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	52
Relatório de Auditoria	66



i | m | g | a |

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

O Fundo foi constituído em 4 de agosto de 2010 como Millennium Extra Tesouraria III – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto e investe essencialmente em depósitos, valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de curto prazo.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGA Extra Tesouraria III – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em 18 de junho de 2019, foi autorizada pela CMVM a transformação do fundo em Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliário.

Em 31 de julho de 2019, o fundo assumiu a tipologia de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável, de acordo com o Regulamento (UE) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de junho de 2017, alterando a sua denominação para IMGA Money Market.

A Categoria R de Unidades de participação deste fundo constituiu-se em 4 de maio de 2021.

A Categoria I de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 14 de fevereiro de 2022.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Síntese da Evolução dos Mercados

A combinação de fundamentais económicos sólidos, com o desempenho económico mais favorável do que o esperado e as políticas orçamental e monetária mais expansionistas permitiu desempenhos favoráveis das principais classes de ativos em 2025. No entanto, a simples observação do perfil anual de valorização oculta as vagas de volatilidade intra-anual.

Depois de os ativos de risco iniciarem o ano com fortes ganhos, a criação de emprego de dez-24 (a melhor leitura em 9 meses) justificou a subida das taxas de juro dos EUA para máximos do ano, com base na perceção de resiliência económica e da possível postura mais expectante da Fed. Ainda em janeiro, a apresentação do modelo de inteligência artificial da Deepseek justificou a primeira vaga de volatilidade nos mercados financeiros de 2025 – associada à qualidade de resposta do modelo, com uma fração dos custos, comparativamente aos modelos dominantes até então – particularmente no segmento tecnológico.

Também as políticas da Administração Trump contribuíram para agitar os mercados financeiros praticamente desde o dia da inauguração, ao surpreender o mundo com a prossecução de uma política externa agressiva, assente na imposição de tarifas aduaneiras sobre alguns dos seus principais parceiros comerciais, incluindo o México, o Canadá e a China.

Ainda no decorrer do 1º trimestre de 2025, a esperança num cessar-fogo na Ucrânia e a perceção de menor suporte dos EUA nessa guerra galvanizou o setor de defesa europeu, com base no reforço dos compromissos de gastos nesse segmento na região. Os ganhos nas ações europeias e principalmente a trajetória ascendente das taxas de juro da região saíram reforçados pelo resultado das eleições na Alemanha e pela subsequente flexibilização do “travão da dívida”, que acomodou um aumento substancial dos gastos em defesa e um programa de €500 mil milhões de investimento em infraestruturas neste país. Este tema esteve mesmo na origem da maior subida diária da taxa de juro germânica desde 1990 (+30pb).

O segundo trimestre iniciou-se com o principal pico de volatilidade nos mercados financeiros em 2025, no denominado “*liberation day*” (2 de abril), em que Donald Trump anunciou tarifas “recíprocas” sobre a quase totalidade dos parceiros comerciais dos EUA. As tarifas aduaneiras anunciadas foram significativamente superiores ao esperado (entre 10% e 50%), incluindo 20% sobre os bens da UE, 24% sobre o Japão e de 34% sobre a China.

De imediato, assistiu-se a correções históricas dos ativos de risco, em particular dos mercados acionistas, com base na incorporação de riscos significativos de recessão.

A retaliação da China e a subsequente escalada de tarifas até um pico de 145% sobre a China e 125% pela China sobre os bens dos EUA, juntamente com a retórica agressiva de Trump relativamente à atuação da Fed, (que incluiu ameaças de despedimento de Powell), alimentaram perdas subsequentes nas sessões seguintes. Os mercados financeiros viriam a estabilizar com o anúncio de um período de suspensão das tarifas “recíprocas” a 9 de abril, no qual seriam impostos encargos aduaneiros de “apenas” 10% durante um período de 90 dias. Trump tranquilizou ainda os investidores ao revelar que não planeava demitir Powell. A 12 de abril seguiu-se um acordo preliminar com a China, que reduziu drasticamente as tarifas impostas por ambas as partes.

Apesar dos desenvolvimentos relacionados com as tarifas aduaneiras não terem ficado por aqui, com outros anúncios de tarifas setoriais e ameaças de novas escaladas de tarifas, a sequência de eventos descrita marcou um ponto de viragem, com uma perceção progressivamente menos negativa pelos investidores. Nos meses que se seguiram, foram alcançados múltiplos acordos comerciais de natureza bilateral, incluindo com o Reino Unido, a União Europeia, a Coreia do Sul e o Japão, entre outros.

O entusiasmo dos investidores em torno do tema da inteligência artificial viria a estar entre os temas dominantes entre o terceiro e o quarto trimestres do ano, a par dos impulsos da política orçamental nos EUA (aprovação da “*One Big Beautiful Bill*” no Congresso), da política monetária (cortes de 75pb taxas diretoras da Fed) e até da eleição de Sanae Takaichi como nova líder e Primeira-Ministra do Japão, que implementaria pouco depois um pacote significativo de estímulos orçamentais.

Como descrito, as *yields* do segmento de dívida governamental sofreram flutuações significativas no decorrer do ano, com a deterioração do mercado laboral nos EUA e os cortes de taxas diretoras pela Fed (e as compras de ativos anunciadas na última reunião do ano) a contribuírem para quedas das *yields* norte-americanas, de maior proporção nas maturidades mais curtas (-77pb na maturidade a 2 anos) comparativamente ao prazo a 10 anos (-40pb). Já na Europa, apesar dos cortes de

100pb das taxas diretoras do BCE, a perceção de aumento significativo das necessidades de emissão de dívida e as perspetivas económicas mais construtivas no médio-prazo resultaram num acréscimo de 49pb da *yield* alemã no prazo a 10 anos, exclusivamente explicado pela subida da taxa real.

As variações anuais das *yields* dos restantes emitentes soberanos europeus foram diferenciadas. O destaque pela negativa foi, uma vez mais, a França – com uma subida de 37 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental. A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma subida absoluta de *yield* de 3 pb em 2025, correspondente a um estreitamento de 46 pontos base do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com subidas menos expressivas de *yield* e respetivos

estreitamentos de *spread* face à Alemanha 19pb, 26pb e 26pb, respetivamente.

O crescimento dos lucros empresariais, os níveis diminutos de incumprimentos, os fatores técnicos favoráveis e o ambiente de apetite pelo risco contribuíram para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-23pb) quer na dívida *high yield* (-44pb) europeia, que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 3,0% e de 5,3%, respetivamente. O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se, com uma valorização anual de 8,7%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 2pb e 21pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 5,5% e de 8,6%, respetivamente, em moeda local.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve entre os mais bem-sucedidos no segmento de rendimento fixo em 2025, com valorizações significativas quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial. Estas decorreram quer dos estreitamentos de *spread* quer dos ganhos de *carry* e culminaram em valorizações de 13,7% e de 8,4%, respetivamente.

O segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local somou mesmo a maior valorização no último ano, com ganhos superiores a 18% em 2025, contando com o contributo positivo da apreciação do cabaz de divisas que compõe o índice.

Como descrito, não obstante os desenvolvimentos geopolíticos, os principais ativos de risco somaram valorizações em 2025. A classe acionista esteve em plano de destaque, ao somar apreciações generalizadas e em alguns casos historicamente expressivas.

Nos EUA, os títulos com maior associação à temática de inteligência artificial estiveram novamente em evidência, o que se refletiu nas valorizações expressivas dos setores tecnológico e de serviços de comunicação – que impulsionaram uma vez mais o índice de tecnológicas NASDAQ (+21,1% de retorno absoluto, em moeda local). Ainda assim, o perfil de valorização foi significativamente abrangente em 2025, com apenas o setor imobiliário a entregar perdas em 2025.

O S&P500 valorizou 17,9% em 2025, garantiu o 6º ano de ganhos nos últimos sete, e encerrou o ano próximo de máximos históricos, impulsionado quase em exclusivo pelo maior crescimento dos resultados empresariais, em oposição à expansão apenas marginal dos múltiplos.

Os índices europeus contrariaram o padrão recente e somaram valorizações superiores aos norte-americanos, embora os ganhos

neste caso tenham sido maioritariamente decorrentes da incorporação de expectativas de crescimento futuro (expansão de múltiplos) – o crescimento dos resultados fez-se sentir apenas nas financeiras, nas industriais e nas empresas de *utilities*, que coincidiram com os setores mais bem-sucedidos no ano (valorizações de 41%, 23% e de 29%, respetivamente).

O perfil de rendibilidades numa perspetiva geográfica foi globalmente positivo, embora particularmente favorável à periferia, com as praças espanhola (IBEX), grega (ASE), italiana (FTSE MIB) e portuguesa (PSI20) a valorizarem 53,5%, 48,3%, 38,4% e 34,8% no ano, respetivamente. Os índices francês (CAC 40) e holandês (AEX) estiveram entre os menos proeminentes, com valorizações de 15,9% e de 10,4%.

Nas restantes regiões, a praça acionista que mais se destacou foi a sul coreana, com ganhos anuais de praticamente 79%,

impulsionados pelos setores de equipamento de transporte, de maquinaria, e de construção. Entre os demais, nota para as valorizações igualmente expressivas das praças brasileira (Bovespa +34%), da China (A-shares +28%) e do Japão (Nikkei +28,6%).

Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 21,1% em 2025.

O comportamento do cabaz de matérias-primas não foi menos notável, embora marcado pela habitual disparidade entre os diferentes segmentos. Nota para os ganhos assinaláveis dos metais preciosos, particularmente a prata (+148%), a platina (+127%) e o ouro (+65%), acompanhados pelo paládio (+78%). Entre os metais industriais, nota de destaque para o cobre (+36,5%) e para o alumínio (+16%). No lado oposto, estiveram as desvalorizações no complexo energético (perdas de 15% do gás natural e de 14,4% do Brent).

A trajetória orçamental nos EUA e das respetivas taxa de juro, aliada às implicações das políticas da administração Trump e aos riscos de perda de credibilidade/independência do banco central contribuíram para a perceção de remissão do excecionalismo dos EUA e respetiva depreciação de 9,4% do dólar dos EUA contra os seus principais parceiros comerciais em 2025. O euro esteve entre as moedas mais beneficiadas, com uma apreciação de 13,4% contra o dólar, o que correspondeu ao maior ganho anual desde 2003. O dólar depreciou mesmo contra todas as divisas do G10 e contra o cabaz de moedas de economias emergentes (-8,8%).

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

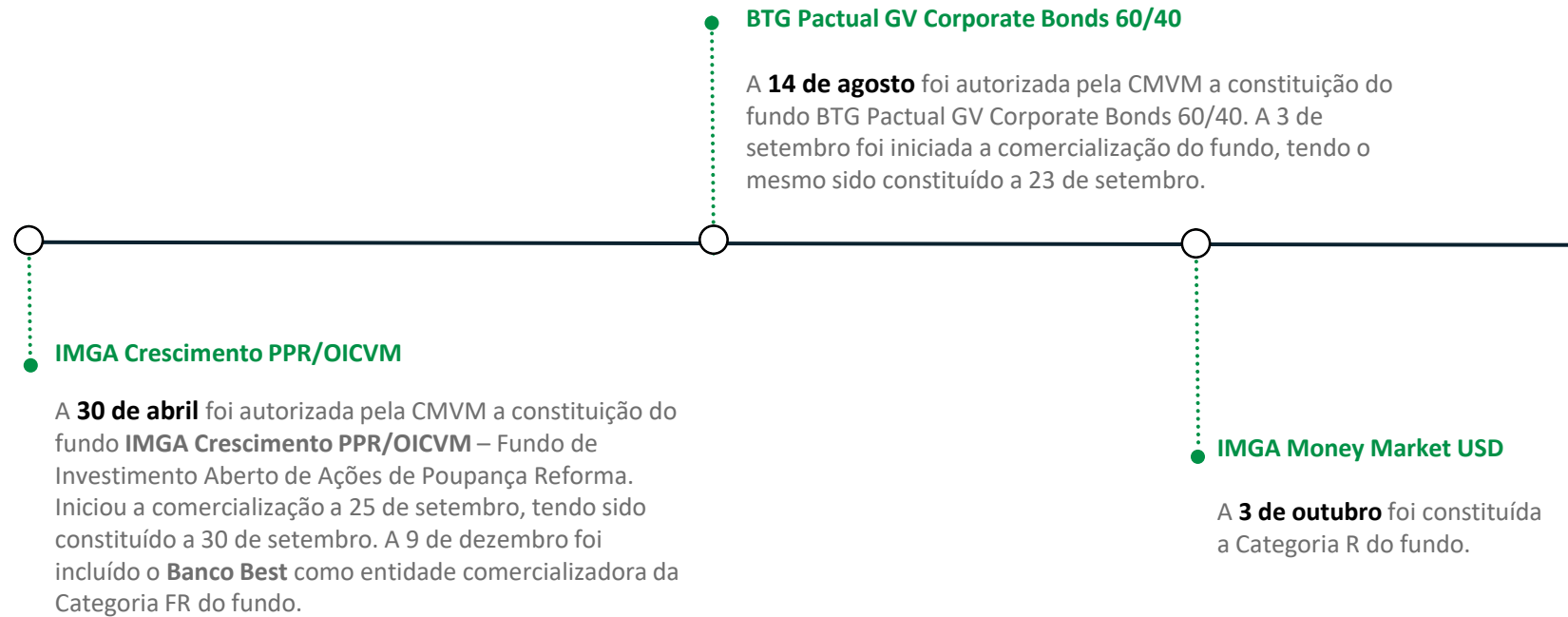
Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Principais Eventos

Novos Fundos/Categorias:



IMGA GV Portuguese Corporate Debt e IMGA GV Portuguese Equities

A **9 de outubro** foi autorizada a constituição de dois fundos – o IMGA GV Portuguese Corporate Debt e o IMGA GV Portuguese Equities, tendo os mesmos iniciado a comercialização a 28 de outubro. O fundo IMGA GV Portuguese Equities constituiu-se no dia 23 de dezembro.

Silver Domus – Vida Sénior, Fundo de Capital de Risco Fechado

A **14 de outubro** iniciou atividade o fundo Silver Domus – Vida Sénior, Fundo de Capital de Risco Fechado (Categoria R).

Fusões/Liquidações de fundos

Foi liquidado, a **31 de dezembro de 2025**, o fundo “Bison China Flexible Bond Fund – Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo Flexível Aberto.

Novas entidades comercializadoras

A **11 de abril** foi incluído o Banco Bic Português como entidade comercializadora da Categoria A do fundo IMGA Money Market Eur.

Atualizações/alterações dos documentos constitutivos dos fundos geridos pela sociedade

A **18 de fevereiro** foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos documentos constitutivos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A **24 de novembro**, no âmbito do processo de integração do Banco BIC Português S.A. no Grupo ABANCA, foram alterados os documentos constitutivos dos fundos comercializados nesse Banco.

A **14 de maio** foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2024.

A **22 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos do fundo IMGA Money Market, na sequência da alteração da comissão de gestão da Categoria I desse fundo.



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

O enquadramento de taxas de juro voltou a ser determinante para o comportamento dos fundos monetários e de curto prazo em 2025.

A Reserva Federal manteve a taxa diretora inalterada durante a maior parte do ano e, já no quarto trimestre, realizou três cortes de 25 pb. Na área do euro, o BCE reduziu as taxas de referência em 100 pb ao longo de 2025, aproximando-as de níveis mais neutros.

Neste contexto, os fundos desta tipologia mantiveram uma volatilidade em níveis muito contidos e rendibilidades anuais positivas, com resultados anualizados a 1 ano entre 2% (IMGA Money Market) e 4,1% (IMGA Money Market USD).

No caso do IMGA Money Market USD, por ser um fundo denominado em dólares, beneficiou de um nível de taxas em USD tipicamente superior ao observado no euro ao longo do período.

Em termos de fluxos, o ano foi marcado por subscrições líquidas muito relevantes neste tipo de fundos, totalizando aproximadamente €1,2M, com destaque para o IMGA Money Market (€989M), seguido do IMGA Liquidez (€87M) e do CA Monetário (€57M), além do IMGA Money Market USD (€30M) e do CA Curto Prazo (€30M).

FUNDOS MONETÁRIO E DE CURTO PRAZO	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA MONEY MARKET CAT A	1,98%	0,07%	1	2,53%	0,12%	1	1,46%	0,21%	1
IMGA MONEY MARKET CAT R	1,98%	0,07%	1	2,52%	0,12%	1	1.46% (*)	0,21%	1
IMGA MONEY MARKET CAT I	2,45%	0,07%	1	3,01%	0,12%	1	1.75% (*)	0,24%	1
IMGA MONEY MARKET USD - CAT A	4,13%	0,14%	1	4,52%	0,31%	1	2,85%	0,39%	1
CA MONETÁRIO	2,27%	0,06%	1	2,78%	0,11%	1	1,63%	0,22%	1
IMGA LIQUIDEZ CAT A	2,36%	0,52%	2	3,07%	0,65%	2	1,11%	0,87%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT R	2,38%	0,52%	2	3,07%	0,65%	2	1.11% (*)	0,87%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT I	2,78%	0,52%	2	3.49% (*)	0,65%	2	1.37% (*)	0,88%	2
CA CURTO PRAZO	2,52%	0,24%	1	3,30%	0,38%	1	1,46%	0,50%	1

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A
Data de referência: 31 de dezembro de 2025

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2025 deu continuidade aos ganhos da classe de Obrigações, que se mantêm em território positivo desde 2023.

O ano ficou marcado pela manutenção das políticas de *easing* por parte dos diversos bancos centrais, embora levadas a cabo a ritmos diferentes. Nos EUA, a economia iniciou o ano com sinais de resiliência, mas foi progressivamente revelando um abrandamento do crescimento e alguma deterioração do mercado laboral, o que permitiu à Reserva Federal iniciar um ciclo gradual de cortes das taxas de juro na segunda metade do ano. Ainda assim, a atuação da Fed foi condicionada por receios inflacionistas associados à implementação de políticas comerciais protecionistas e pelo aumento das preocupações em torno da sustentabilidade orçamental americana, fatores que contribuíram para episódios recorrentes de volatilidade na curva de *Treasuries*. Durante grande parte do ano, o mercado receou que a escalada de tarifas comerciais pudesse ter um impacto significativo sobre a inflação e o crescimento económico, no entanto, esse impacto revelou-se mais limitado do que inicialmente antecipado, dando espaço a uma queda generalizada das taxas de juro ao longo da curva e ao aumento da sua inclinação.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) prosseguiu o processo de normalização da política monetária iniciado em 2024, com cortes graduais das taxas de juro ao longo do ano. Contudo, o crescimento fraco, a inflação subjacente ainda resiliente e a instabilidade política em alguns Estados-membros colocou, por fim, as taxas de referência em território neutral. Um dos acontecimentos mais relevantes de 2025 foi o anúncio de um vasto pacote de investimento público por parte da Alemanha, associado à flexibilização da regra do *debt brake*, o que se traduziu num aumento significativo das expectativas de emissão de dívida e originou um dos maiores movimentos de subida das *yields dos Bunds* das últimas décadas. Este choque fiscal teve impacto estrutural na curva alemã, com pressão sobretudo nos prazos médios e longos, levando também aqui à inclinação da curva.

O conflito entre Israel e a Faixa de Gaza contribuiu para episódios de volatilidade nos preços da energia com impacto momentâneo nas taxas de juro. Paralelamente, a guerra na Ucrânia manteve-se sem uma resolução definitiva, apesar dos esforços de mediação por parte dos EUA.

No segmento da dívida soberana europeia verificou-se uma crescente divergência entre países core e periféricos. Enquanto a dívida alemã foi penalizada pelo novo enquadramento orçamental, a dívida periférica apresentou um comportamento mais resiliente, beneficiando de melhorias relativas nos fundamentos fiscais e de um ambiente de menor fragmentação financeira. Itália destacou-se positivamente ao longo do ano, apoiada por uma execução orçamental mais favorável e por maior estabilidade política.

Em contraste, França enfrentou um período prolongado de incerteza política e revisões em baixa do *rating* soberano, o que resultou num alargamento dos *spreads* face à Alemanha e numa inversão histórica face à dívida italiana.

Os *spreads* de crédito *Investment Grade* mantiveram-se globalmente estáveis, refletindo balanços corporativos ainda sólidos, níveis de alavancagem controlados e uma capacidade de geração de *cash* suficiente para absorver um ambiente de taxas de juro ainda restritivas.

O segmento *High Yield* apresentou maior sensibilidade ao enquadramento macroeconómico, mas beneficiou do carry elevado e da ausência de uma deterioração significativa das métricas fundamentais de crédito.

Os instrumentos de dívida subordinada, demonstraram um desempenho robusto ao longo do ano, apoiados por níveis confortáveis de capitalização, melhoria da qualidade dos ativos e um enquadramento regulatório estável, no caso da dívida financeira. O mercado primário manteve-se ativo durante grande parte de 2025, tendo batido recordes em montante de novas emissões.

O ano termina com o tema da independência da Reserva Federal. As tentativas do Presidente Trump de influenciar a orientação da política monetária colocará os investidores atentos à

evolução futura da liderança da Fed, num contexto em que o mandato de Jerome Powell termina em maio de 2026, permanecendo em aberto a sua continuidade como governador.

A normalização da Política Monetária por parte do BCE traduziu-se na queda progressiva das Euribors e consequente taxas de remuneração dos depósitos a prazo, tendo sido este ajustamento mais pronunciado durante o primeiro semestre do ano.

No contexto descrito, a estratégia prosseguida na gestão do IMGA Money Market baseou-se numa redução da exposição a depósitos a prazo, em contrapartida de um aumento da exposição a obrigações de crédito de curto prazo de taxa fixa, já que estas ofereciam taxas de remuneração superiores. Esta realocação fez-se de forma ligeira já que os depósitos a

prazo conferem estabilidade ao Fundo, natureza que queremos continuar a respeitar.

Tendo em conta a convicção de que as taxas de curto prazo iriam caminhar para níveis mais baixos ao longo do ano de 2025, e que isso conduziria a uma queda da yield da carteira, os instrumentos foram negociados com a maturidade mais longa possível (até um ano).

Em 2025, o fundo IMGA Money Market apresentou uma rentabilidade efetiva de 2,0% nas categorias A e R e de 2,4% na categoria I.

O valor líquido global situou-se em €2.286,3M, representando um crescimento de 80,8% face aos €1.264M de dezembro de 2024. As vendas líquidas foram positivas, num total de €988,7M, com subscrições de €1.526,6M e resgates de €537,9M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2025

Órgãos de Gestão e Fiscalização	Rendimento Fixo	Rendimento Variável	Número A 31/12/2025
Comissão Executiva			
Presidente e Administradores	314.327	248.353	3
Administradores independentes	43.500	0	1
Conselho fiscal			
Presidente e vogais	50.705	0	4
Colaboradores			
Colaboradores	2.460.859	451.169	50

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2025.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor

externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €32.595 pelos serviços prestados nesse âmbito. Em 2025 foram pagos €2.945 relativamente a indemnizações por cessação de contrato de trabalho. As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de

Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior. Relativamente a 2025, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados. Em 2025 não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

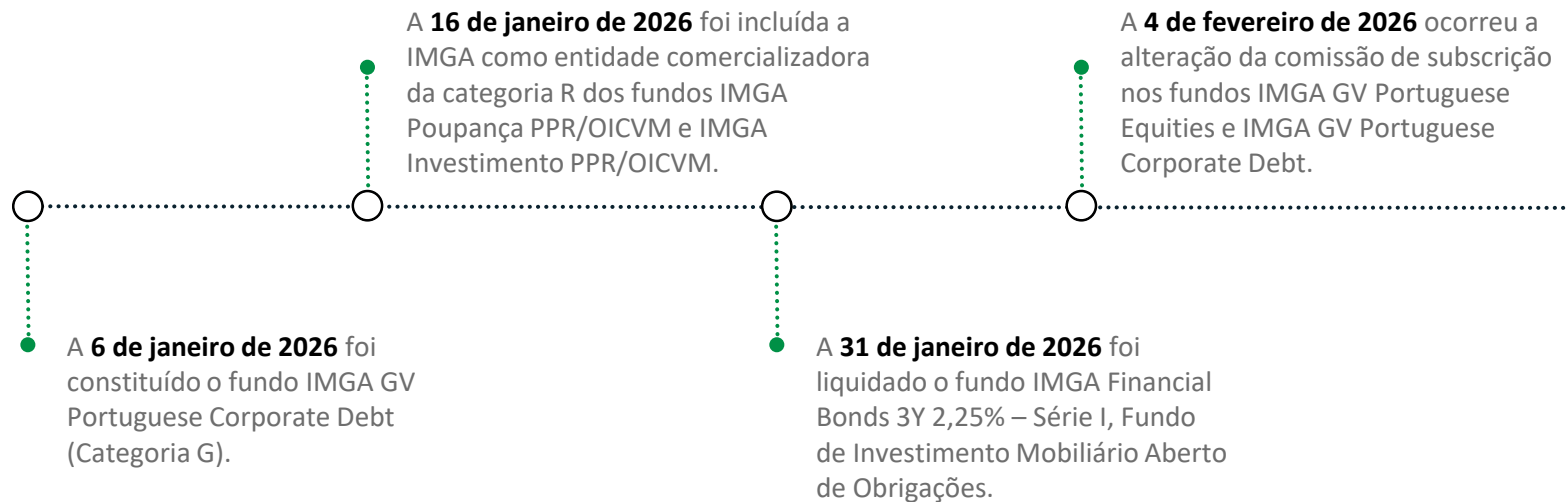
Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes



A **11 de fevereiro de 2026**, a Plural Markets passou a ser o novo comercializador dos seguintes fundos:

- IMGA Ações Portugal
- IMGA Portuguese Corporate Debt
- IMGA Money Market
- IMGA Liquidez
- IMGA Euro Taxa Variável
- IMGA GV Portuguese Corporate Debt
- IMGA GV Portuguese Equities
- IMGA European Equities
- IMGA Global Equities Selection
- IMGA Poupança PPR/OICVM
- IMGA Investimento PPR/OICVM
- IMGA Crescimento PPR/OICVM

A **12 de fevereiro de 2026** foi constituída a categoria D do fundo BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40.

A **19 de fevereiro de 2026**, foi constituída a Categoria R no fundo IMGA Rendimento Mais.

A **23 de março de 2026**, foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Money Market USD.

À data de conclusão deste relatório, em face das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar atentamente o desenrolar da atual situação de conflito no Médio Oriente e as possíveis repercussões que poderá vir a ter na economia a nível mundial e nacional, que, nesta data, continuam a não ser possíveis de antecipar com fiabilidade.



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Notas Informativas

IMGA Money Market - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Mercado Monetário

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Mercado Monetário

Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Valor da Carteira:

(31 de dezembro de 2025)

2 286 310 000 Euros

Data de Constituição:

4 de agosto de 2010

Banco Depositário:

Banco Comercial Português S.A.

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
IMGA MONEY MARKET CAT A										
Rendibilidade	0,08%	0,01%	-0,12%	-0,03%	0,01%	-0,09%	-0,17%	2,37%	3,26%	1,98%
Risco (nível)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
IMGA MONEY MARKET CAT R										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-0,17%	2,33%	3,26%	1,98%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
IMGA MONEY MARKET CAT I										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	2,85%	3,74%	2,45%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo é do tipo de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável e tem como objetivo proporcionar aos seus participantes um investimento com baixa volatilidade e uma rentabilidade potencial estável, acima das taxas de juro dos mercados monetários e das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais.

O fundo investe em Instrumentos do Mercado Monetário e Depósitos Bancários, todos denominados em euros, bem como em Unidades de participação denominadas em Euros de OICVM do mercado monetário, que invistam exclusivamente em ativos denominados em Euros ou que procedam sistematicamente à cobertura do risco cambial.

Podem ser utilizados Instrumentos Financeiros Derivados desde que tenham como única finalidade a cobertura de risco de taxa de juro e o risco cambial, e que tenham como instrumento subjacente taxas de juro, taxas de câmbio, divisas ou índices que representem essas categorias.

O fundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade. A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência.

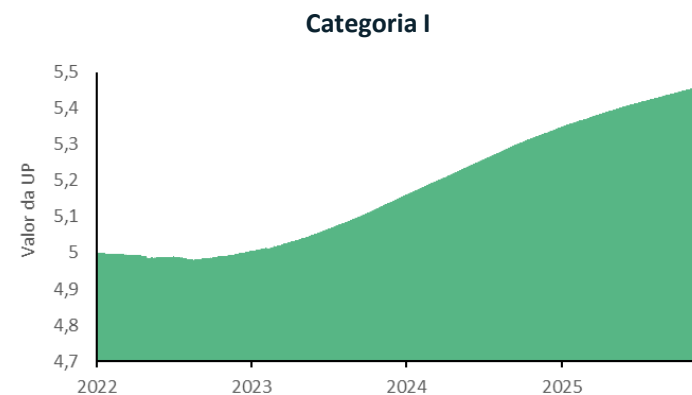
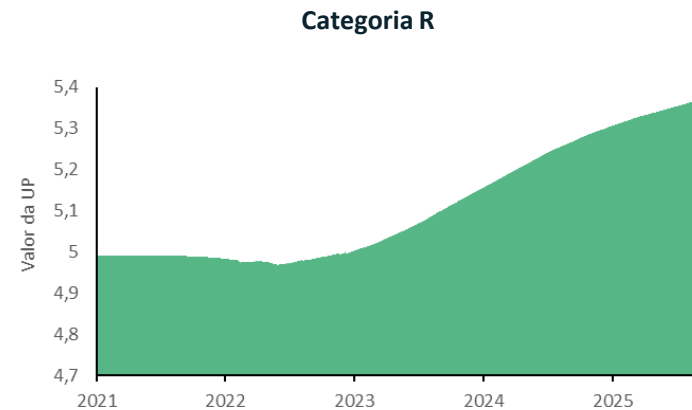
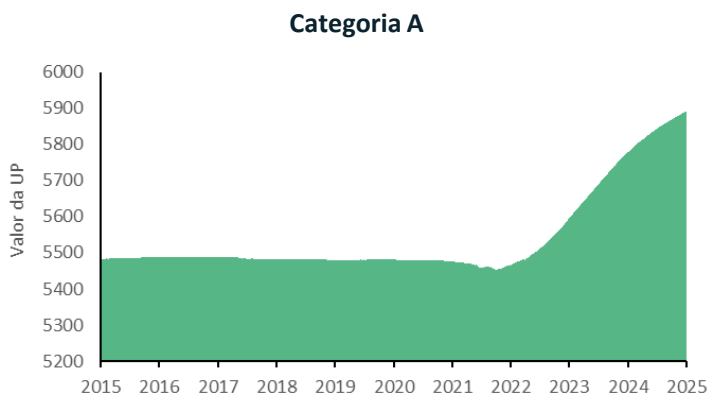
Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emitentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emitentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.



EVOLUÇÃO DO FUNDO

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2025
IMGA MONEY MARKET CAT A					
Nº. UP's em circulação	43 518,1003	61 938,1234	120 236,2396	203 163,4598	367 029,2041
Valor Unitário UP (Euro)	5 475,7699	5 466,5607	5 596,3567	5 778,8175	5 892,9765
IMGA MONEY MARKET CAT R					
Nº. UP's em circulação	200,4009	1 091 492,6242	191 129,6032	1 111 193,8567	3 448 151,4439
Valor Unitário UP (Euro)	4,9896	4,9812	5,0972	5,2635	5,3676
IMGA MONEY MARKET CAT I					
Nº. UP's em circulação	-	280 000,0000	2 107 523,4655	15 850 165,9341	19 216 678,6679
Valor Unitário UP (Euro)	-	4,9940	5,1365	5,3287	5,4592

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

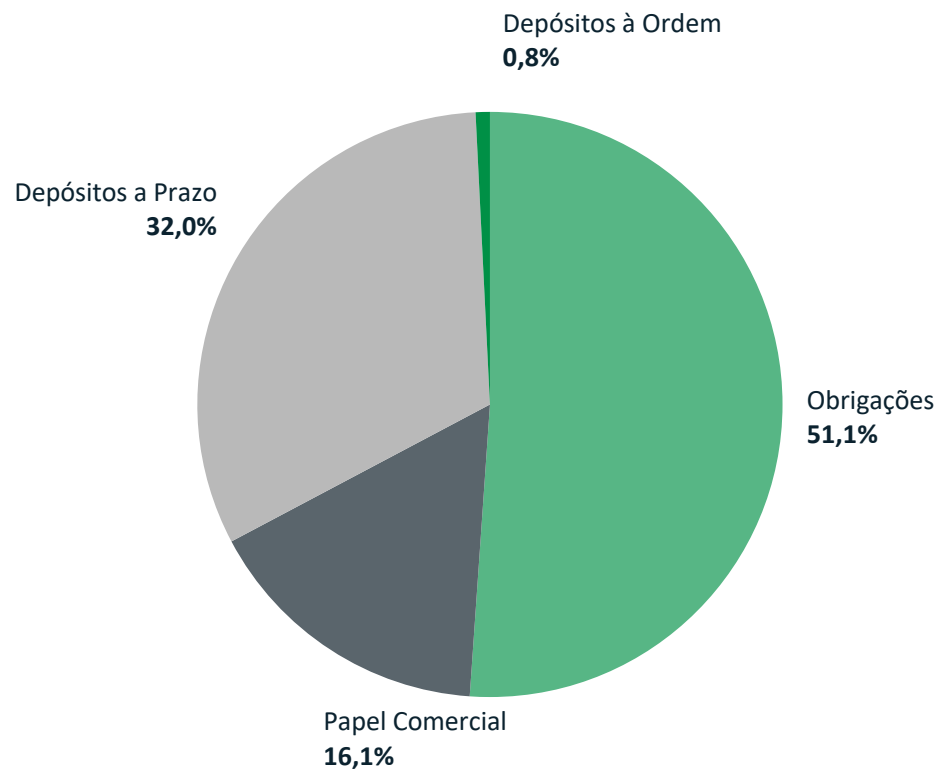
31.12.2025

Valores mobiliários	1 530 410 115
Saldos bancários	745 532 015
Outros ativos	16 533 854
Total dos ativos	2 292 475 984
Passivos	6 165 985
Valor Líquido de Inventário	2 286 310 000

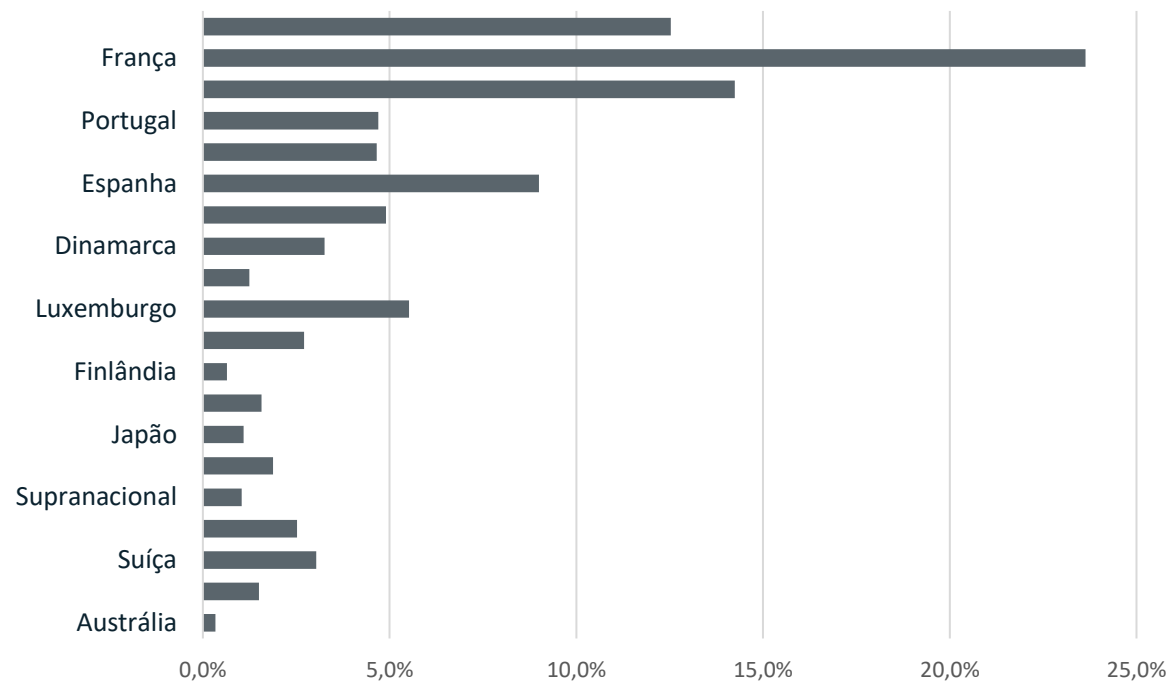


COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Carteira Ativos



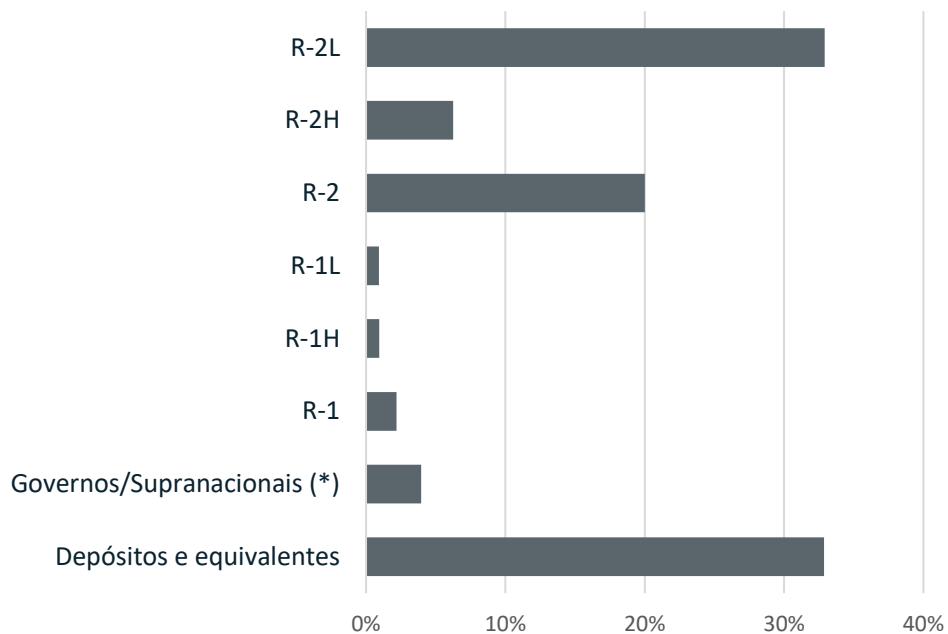
País



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

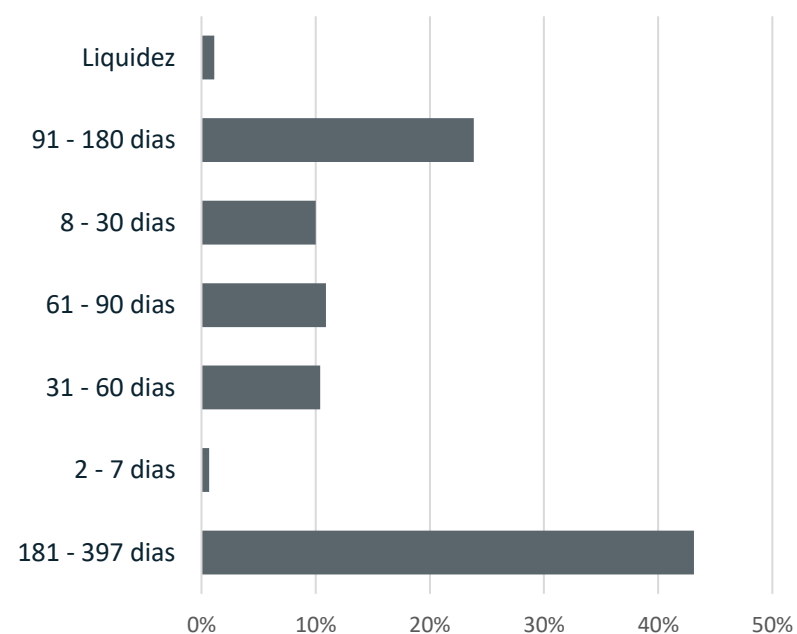
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Rating



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

Estrutura por maturidade



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	31 225 986	152 662	-	31 378 648	602 192	31 980 840	2%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	1 018 691 647	4 558 169	1 013 376	1 022 236 441	6 698 356	1 028 934 797	67%
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>	57 475 989	86 682	108 287	57 454 384	241 162	57 695 546	4%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	44 793 214	261 161	12 133	45 042 242	227 765	45 270 007	3%
2. OUTROS VALORES	374 300 000	-	-	374 300 000	(5 064 897)	369 235 103	24%
TOTAL	1 526 486 836	5 058 675	1 133 796	1 530 411 715	2 704 577	1 538 151 789	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos	
Rendimentos do investimento	31 850 546
Outros investimentos	190 186
Mais-valias de investimento	11 798 941
Custos	
Custos de gestão	(8 213 218)
Custos de depósito	(344 476)
Outros encargos, taxas e impostos	(630 008)
Menos-valias de investimentos	(1 410 259)
Lucro líquido	33 241 711
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	1 526 624 895
Resgates	(537 909 770)



VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	IMGA MONEY MARKET CAT A		IMGA MONEY MARKET CAT R		IMGA MONEY MARKET CAT I	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2023	672 884 880	5596,3567	974 222	5,0972	10 825 106	5,1365
31.12.2024	1 174 044 539	5778,8175	5 848 729	5,2635	84 459 895	5,3287
31.12.2025	2 162 894 456	5892,9765	18 508 065	5,3676	104 907 479	5,4592

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício do ano de 2025.





i m | g | a |

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

ATIVO							PASSIVO			
Código	Designação	31.12.2025			31.12.2024		Código	Designação	Períodos	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			31.12.2025	31.12.2024
	Outros Ativos									
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM									
33	Ativos Intangíveis das SIM									
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>									
	Carteira de Títulos									
21	Obrigações	1 046 246 276	4 632 695	(1 133 796)	1 049 745 175	587 454 898				
22	Ações									
23	Outros Títulos de Capital									
24	Unidades de Participação									
25	Direitos									
26	Outros Instrumentos da Dívida	480 240 560	425 980	(1 600)	480 664 940	166 024 535				
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>1 526 486 836</u>	<u>5 058 675</u>	<u>(1 135 396)</u>	<u>1 530 410 115</u>	<u>753 479 433</u>				
	Outros Ativos									
31	Outros ativos									
	<i>Total de Outros Ativos</i>									
	Terceiros									
411+...+418	Contas de Devedores									
	<i>Total dos Valores a Receber</i>									
	Disponibilidades									
11	Caixa									
12	Depósitos à Ordem	17 955 615			17 955 615	36 850 481				
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	722 576 400			722 576 400	463 219 100				
14	Certificados de Depósito	5 000 000			5 000 000					
18	Outros Meios Monetários									
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>745 532 015</u>			<u>745 532 015</u>	<u>500 069 581</u>				
	Acréscimos e diferimentos									
51	Acréscimos de Proventos	16 533 854			16 533 854	12 442 042				
52	Despesas com Custo Diferido									
53	Outros acréscimos e diferimentos					0				
59	Contas transitórias ativas									
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>16 533 854</u>			<u>16 533 854</u>	<u>12 442 042</u>				
	TOTAL DO ATIVO	<u>2 288 552 705</u>	<u>5 058 675</u>	<u>(1 135 396)</u>	<u>2 292 475 984</u>	<u>1 265 991 056</u>				
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				367 029	203 163				
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I				19 216 679	15 850 166				
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				3 448 151	1 111 194				
	Capital do OIC									
61	Unidades de Participação					1 948 468 260			1 100 622 187	
62	Variações Patrimoniais					251 449 219			110 580 168	
64	Resultados Transitados					53 150 809			22 087 078	
65	Resultados Distribuídos									
67	Dividendos Antecipados das SIM									
66	Resultados Líquidos do Período					33 241 711			31 063 731	
	<i>Total do Capital do OIC</i>					<u>2 286 310 000</u>			<u>1 264 353 164</u>	
	Provisões Acumuladas									
481	Provisões para Encargos									
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>									
	Terceiros									
421	Resgates a Pagar a Participantes									
422	Rendimentos a Pagar a Participantes									
423	Comissões a Pagar					1 012 375			554 839	
424+...+429	Outras contas de Credores					54 547			30 257	
43+12	Empréstimos Obtidos									
44	Pessoal									
46	Acionistas									
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>					<u>1 066 922</u>			<u>585 096</u>	
	Acréscimos e diferimentos									
55	Acréscimos de Custos					3 775			2 380	
56	Receitas com Provento Diferido					5 095 277			1 050 416	
58	Outros Acréscimos e Diferimentos					10				
59	Contas transitórias passivas									
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>					<u>5 099 062</u>			<u>1 052 796</u>	
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO					<u>2 292 475 984</u>			<u>1 265 991 056</u>	
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A					5 892.9765			5 778.8175	
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I					5.4592			5.3287	
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R					5.3676			5.2635	

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		



i | m | g | a |

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

		CUSTOS E PERDAS	
Código	Designação	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		
719	De Operações Extrapatrimoniais		
	Comissões e Taxas		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 055	5 909
724+...+728	Outras Operações Correntes	8 694 880	4 917 558
729	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 408 659	356 582
731+738	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	1 600	
	Impostos		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais		
7411+7421			
7412+7422	Impostos Indirectos	481 880	292 915
7418+7428	Outros impostos		
	Provisões do Exercício		
751	Provisões para Encargos		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 887	4 761
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>10 597 961</u>	<u>5 577 724</u>
79	Outros custos e perdas das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>33 241 711</u>	<u>31 063 731</u>
	TOTAL	<u>43 839 673</u>	<u>36 641 455</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	27 156 546	21 383 258
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	27 245	(0)
B-A	Resultados Correntes	33 051 526	31 058 646

		PROVEITOS E GANHOS	
Código	Designação	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	16 801 165	13 006 796
811+814+827+818	De Operações Correntes	15 049 381	14 890 622
819	De Operações Extrapatrimoniais		
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	11 770 096	8 738 952
831+838	Outras Operações Correntes		
839	Em Operações Extrapatrimoniais	28 845	
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para Encargos		
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		1
	<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>43 649 487</u>	<u>36 636 371</u>
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis		
882	Ganhos Extraordinários		2 957
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	182 445	
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	7 740	2 127
	<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>190 186</u>	<u>5 085</u>
66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	<u>43 839 673</u>	<u>36 641 455</u>
F - E	Resultados Eventuais	190 186	5 085
B+D+F-A-C-E+74 B+D+F-A-C-	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	33 241 711	31 063 731
E+7411/8+7421/8	Resultados Líquidos do Período	33 241 711	31 063 731



i | m | g | a |

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-25		31-dez-24	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		1 526 624 895		857 681 825
Subscrição de unidades de participação	1 526 624 895		857 681 825	
PAGAMENTOS:		537 909 770		309 076 600
Resgates de unidades de participação	537 909 770		309 076 600	
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		988 715 125		548 605 225
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS				
RECEBIMENTOS:		1 690 040 235		1 014 545 216
Venda de títulos e outros ativos	43 611 202		64 262 765	
Reembolso de títulos e outros ativos	1 630 777 000		942 591 000	
Juros e proveitos similares recebidos	15 652 033		7 691 451	
PAGAMENTOS:		2 444 555 152		1 343 244 013
Compra de títulos e outros ativos	2 444 546 481		1 343 184 414	
Outras taxas e comissões	1 412		1 739	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	7 259		57 860	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(754 514 916)		(328 698 797)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
PAGAMENTOS:		4 806		4 760
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	4 806		4 760	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(4 806)		(4 760)
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		14 771 767		9 197 699
Juros de depósitos bancários	14 771 767		9 197 699	
PAGAMENTOS:		8 694 921		4 951 088
Juros devedores de depósitos bancários	37		30	
Comissão de gestão	8 074 162		4 600 514	
Comissão de depósito	340 490		191 762	
Taxa de supervisão	128 324		73 522	
Impostos e taxas	151 909		85 260	
Fluxo das operações de gestão corrente		6 076 846		4 246 611
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		190 186		5 085
Ganhos extraordinários	190 186		5 085	
Fluxo das operações eventuais		190 186		5 085
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		240 462 434		224 153 364
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		500 069 581		275 916 217
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		740 532 015		500 069 581



i | m | g | a |

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Money Market – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 19 de julho de 2010, tendo iniciado a sua atividade em 4 de agosto de 2010.

É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um investimento com baixa volatilidade e um nível de rentabilidade potencial estável e acima das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais, através do investimento exclusivamente em depósitos e instrumentos do mercado monetário tais como papel comercial, títulos de dívida pública de curto prazo, designadamente bilhetes de tesouro, obrigações de taxa fixa, com maturidade residual inferior a 397 dias, e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC foi de cinco mil euros. Para efeitos de constituição das Categorias I e R o valor inicial é de 5 euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2024	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	31-12-2025
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	1 100 622 187	1 178 547 721	112 163 307	25 618 030	(359 218 999)	(95 330 744)	(13 933 242)			1 948 468 260
Diferença p/Valor Base	110 580 168	199 480 110	9 156 635	1 659 092	(60 784 282)	(7 695 389)	(947 115)			251 449 219
Resultados distribuídos	-									-
Resultados acumulados	22 087 078							31 063 731		53 150 809
Resultados do período	31 063 731							(31 063 731)	33 241 711	33 241 711
SOMA	1 264 353 164	1 378 027 830	121 319 942	27 277 122	(420 003 281)	(103 026 132)	(14 880 357)	-	33 241 711	2 286 310 000
Nº de Unidades participação										
Categoria A	203 163	235 710			(71 844)					367 029
Categoria I	15 850 166		22 432 661			(19 066 149)				19 216 679
Categoria R	1 111 194			5 123 606			(2 786 648)			3 448 151
Valor Unidade participação										
Categoria A	5 778.8175									5 892.9765
Categoria I	5.3287									5.4592
Categoria R	5.2635									5.3676

Em 31 de dezembro de 2025 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	31-12-25	5 892.9765	2 162 894 456	367 029	5.3676	18 508 065	3 448 151	5.4592	104 907 479	19 216 679	2 286 310 000	23 031 859
	30-09-25	5 868.3550	1 853 996 273	315 931	5.3451	16 629 292	3 111 147	5.4302	84 429 980	15 548 430	1 955 055 545	18 975 508
	30-06-25	5 843.4612	1 571 449 041	268 924	5.3224	13 319 112	2 502 490	5.4008	82 183 744	15 217 143	1 666 951 897	17 988 557
	31-03-25	5 813.5391	1 353 784 362	232 868	5.2952	9 507 142	1 795 456	5.3669	88 647 182	16 517 578	1 451 938 686	18 545 901
Ano 2024	31-12-24	5 778.8175	1 174 044 539	203 163	5.2635	5 848 729	1 111 194	5.3287	84 459 895	15 850 166	1 264 353 164	17 164 523
	30-09-24	5 736.8366	1 041 761 189	181 592	5.2252	3 834 850	733 915	5.2838	52 726 162	9 978 983	1 098 322 201	10 894 489
	30-06-24	5 689.7819	913 767 776	160 598	5.1824	1 546 899	298 496	5.2343	50 189 976	9 588 786	965 504 651	10 047 881
	31-03-24	5 643.3455	778 282 455	137 912	5.1400	1 130 878	220 016	5.1856	44 050 770	8 494 975	823 464 103	8 852 903
Ano 2023	31-12-23	5 596.3567	672 884 880	120 236	5.0972	974 222	191 130	5.1365	10 825 106	2 107 523	684 684 208	2 418 889
	30-09-23	5 549.6049	536 916 163	96 749	5.0546	1 123 604	222 294	5.0876	10 073 356	1 980 000	548 113 123	2 299 043
	30-06-23	5 510.9662	442 008 564	80 205	5.0194	1 202 106	239 492	5.0462	9 991 461	1 980 000	453 202 130	2 299 697
	31-03-23	5 481.5915	372 542 379	67 962	4.9949	5 536 887	1 108 522	5.0135	9 926 639	1 980 000	388 005 905	3 156 484

Em 31 de dezembro de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria I	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	1	1
10% ≤ UPs < 25%	-	2	1
5% ≤ UPs < 10%	-	4	2
2% ≤ UPs < 5%	-	4	9
0.5% ≤ UPs < 2%	1	-	34
UPs < 0.5%	30 302	2	255
TOTAL	30 303	13	302

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2025, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Obrigações	1 675 711 895	-	43 042 894	-	1 718 754 789	-
Papel Comercial	-	769 650 000	-	-	-	769 650 000
Unidades de Participação	-	-	97	-	97	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	1 526 624 895	-
Resgates	537 909 770	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
I. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	31 225 986	152 662	-	31 378 648	602 192	31 980 840
	31 225 986	152 662	-	31 378 648	602 192	31 980 840
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BGTB 0% 12/02/26	7 916 792	66 968	-	7 983 760	-	7 983 760
BGTB 0% 12/03/26	4 942 826	38 774	-	4 981 600	-	4 981 600
Buoni Ordinary Del Tes 0% 14/04/26	9 929 452	14 648	-	9 944 100	-	9 944 100
Buoni Ordinary Del Tes 0% 14/05/26	9 898 903	27 497	-	9 926 400	-	9 926 400
European Unio Bill 0% 10/04/26	5 928 412	38 588	-	5 967 000	-	5 967 000
European Union 0% 06/02/26	9 894 397	86 603	-	9 981 000	-	9 981 000
French Discount T-BILL 0% 22/04/26	14 875 597	29 153	-	14 904 750	-	14 904 750
French Discount T-Bill 0% 03/06/26	10 904 097	533	-	10 904 630	-	10 904 630
French Discount T-Bill 0% 17/06/26	11 879 367	7 233	-	11 886 600	-	11 886 600
French Discount T-Bill 0% 20/05/26	9 883 586	37 114	-	9 920 700	-	9 920 700
Spain Letras Del Tesoro 0% 06/03/26	9 887 130	78 870	-	9 966 000	-	9 966 000
	105 940 560	425 980	-	106 366 540	-	106 366 540
-Obrigações diversas						
3M Company 1.5% 09/11/26	2 043 800	-	(836)	2 042 964	4 402	2 047 366
A2A Spa 2.5% 15/06/26	21 640 467	-	(46 863)	21 593 604	294 506	21 888 110
AP Moller-Maersk A/S 1.75% 16/03/26	3 139 925	3 114	-	3 143 039	43 798	3 186 836
ASML Holding NV 1.375% 07/07/26	11 890 439	17 741	-	11 908 180	79 847	11 988 027
Aprr SA 1.25% 06/01/27	5 043 551	-	(773)	5 042 778	62 702	5 105 480
Aprr SA 1.25% 14/01/27	1 285 271	-	(572)	1 284 699	15 627	1 300 326
Autoroutes Du Sud De LA 1% 13/05/26	6 831 897	32 982	-	6 864 879	43 858	6 908 737
Autoroutes Du Sud De La 1.125% 20/04/26	6 472 677	3 858	-	6 476 535	51 087	6 527 622
Autoroutes Du Sud De La 1.25% 18/01/27	1 285 141	-	(1 105)	1 284 036	15 449	1 299 485
Autostrade Per L'Italia 1.75% 26/06/26	3 983 880	4 440	-	3 988 320	36 055	4 024 375
Ayvens Bank NV 0.25% 23/02/26	8 173 528	44 158	-	8 217 686	17 557	8 235 243
Ayvens Bank NV 0.25% 07/09/26	9 806 290	56 010	-	9 862 300	7 877	9 870 177
BANCO BPM SPA 0.875% 15/07/26	16 023 208	51 587	-	16 074 794	65 636	16 140 430
BANCO BPM SPA 4.875% 18/01/27	820 280	49 704	-	869 984	37 077	907 061
BNP Paribas 1.125% 11/06/26	15 753 616	38 400	-	15 792 016	99 334	15 891 350
BP Capital Markets PLC 2.872% 27/02/26	1 004 136	-	(3 486)	1 000 650	24 997	1 025 647
BPCE SA 0.01% 14/01/27	1 267 760	1 001	-	1 268 761	125	1 268 886
BPCE SA 0.375% 02/02/26	14 635 928	338 572	-	14 974 500	51 164	15 025 664
BPCE SA 3.625% 17/04/26	7 085 889	-	(60 129)	7 025 760	179 363	7 205 123
Banco Bilbao Viscaya Arg 0.375% 15/11/26	784 440	1 816	-	786 256	378	786 634
Banco Bilbao Vizcaya Arg 1% 21/06/26	1 187 640	4 848	-	1 192 488	6 345	1 198 833
Banco Santander SA 0.3% 04/10/26	4 328 852	4 972	-	4 333 824	3 182	4 337 006
Bank of Nova Scotia 0,125% 04/09/26	15 983 828	91 994	-	16 075 822	6 593	16 082 415
Bankinter SA 0.875% 08/07/26	10 972 121	40 078	-	11 012 199	46 833	11 059 032
Banque Fed Cred Mutuel 1.625% 19/01/26	7 915 200	81 600	-	7 996 800	123 233	8 120 033
Belfius Bank SA N/V 0% 28/08/26	13 813 667	74 974	-	13 888 641	-	13 888 641
Belfius Bank SA/NV 0.375% 13/02/26	1 972 540	22 840	-	1 995 380	6 596	2 001 976
CA AutoBank SPA 4.375% 08/06/26	7 337 295	-	(76 552)	7 260 743	178 151	7 438 894
CaixaBank SA 1.125% 12/11/26	7 910 340	6 860	-	7 917 200	12 082	7 929 282
CaixaBank SA 1.125% 27/03/26	6 939 179	41 221	-	6 980 400	60 195	7 040 595
CaixaBank SA 1.375% 19/06/26	16 777 049	49 605	-	16 826 654	124 146	16 950 800
Carlsberg Breweries 3.5% 26/11/26	2 830 934	-	(6 798)	2 824 136	9 397	2 833 533
Caterpillar Finl Service 3.742% 04/09/26	9 752 291	-	(66 563)	9 685 728	116 135	9 801 863
CommerzBank AG 1.125% 22/06/26	11 477 402	53 926	-	11 531 328	68 647	11 599 975
Commerzbank AG 0.5% 04/12/26	7 574 413	-	(924)	7 573 489	2 848	7 576 337
Cooperatieve Rabobank 0.25% 30/10/26	13 146 064	28 682	-	13 174 746	5 690	13 180 436
Cooperatieve Rabobank 3.913% 03/11/26	5 083 739	-	(18 589)	5 065 150	31 090	5 096 240
Credit Mutuel Arkea 0.01% 28/01/26	6 851 340	136 060	-	6 987 400	646	6 988 046
Credit Mutuel Arkea 1.625% 15/04/26	12 925 380	49 270	-	12 974 650	150 479	13 125 129
DH Europe Finance 0.2% 18/03/26	19 954 705	135 627	-	20 090 332	31 854	20 122 186
Danaher Corp 2.1% 30/09/26	2 997 150	1 380	-	2 998 530	15 879	3 014 409
Deutsche Bank AG 2.625% 12/02/26	25 152 743	-	(49 229)	25 103 514	581 254	25 684 768
Deutsche Boerse AG 3.875 28/09/26	6 093 750	-	(36 630)	6 057 120	59 877	6 116 997
Diageo Finance PLC 2.375% 20/05/26	2 701 265	-	(2 021)	2 699 244	39 529	2 738 773
EDP Finance BV 0.375% 16/09/26	21 934 315	82 544	-	22 016 858	24 310	22 041 168
EDP Finance BV 1.625% 26/01/26	499 190	210	-	499 400	7 546	506 946
EDP SA 2.875% 01/06/26	7 733 180	-	(25 018)	7 708 162	129 186	7 837 348
ENI SPA 1.25 18/05/26	21 735 259	75 799	-	21 811 058	170 405	21 981 463
ENI SPA 1.5% 02/02/26	1 293 682	5 213	-	1 298 895	17 737	1 316 632
Electricite de France SA 1% 13/10/26	4 251 180	5 519	-	4 256 699	9 307	4 266 006
Electricite de France SA 3.875% 12/01/27	4 772 850	-	(8 695)	4 764 155	176 137	4 940 292
Enagas Financiones SA 0.75% 27/10/26	3 248 350	8 288	-	3 256 638	4 408	3 261 046
Enel Finance Intl NV 0% 28/05/26	18 447 419	156 577	-	18 603 996	27 890	18 631 887
Enel Finance Intl NV 1.125% 16/09/26	8 805 820	20 399	-	8 826 219	29 077	8 855 296
Erste Group Bank AG 0.875% 22/05/26	15 506 002	110 945	-	15 616 947	83 930	15 700 877
Erste Group Bank AG 1.5% 07/04/26	7 948 192	34 208	-	7 982 400	88 110	8 070 510
Euronext NV 0.125% 17/05/26	1 964 700	18 540	-	1 983 240	1 562	1 984 802

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Heineken NV 1% 04/05/26	10 184 991	55 823	-	10 240 814	67 942	10 308 756
Heineken NV 3.625% 15/11/26	13 686 360	-	(53 655)	13 632 705	61 675	13 694 380
ING Bank NV 4.125% 02/10/26	11 592 460	-	(39 244)	11 553 216	115 952	11 669 168
Iberdrola Finanzas SAU 1.25% 28/10/26	2 476 615	1 785	-	2 478 400	5 479	2 483 879
Iberdrola Intl BV 1.125% 21/04/26	2 276 080	14 007	-	2 290 087	18 006	2 308 093
Intesa Sanpaolo SPA 0.625% 24/02/26	23 608 713	244 947	-	23 853 661	126 962	23 980 623
MedioBanca Di Cred Fin 0.875% 15/01/26	3 950 640	47 000	-	3 997 640	33 562	4 031 202
Mercedes-Benz Int Fince 0.375% 08/11/26	2 880 143	1 147	-	2 881 290	1 596	2 882 886
Mercedes-Benz Int Fince 2% 22/08/26	19 516 049	-	(8 904)	19 507 145	140 317	19 647 462
Mercedes-Benz Int Fince 3.5% 30/05/26	4 767 543	-	(32 754)	4 734 789	97 186	4 831 975
Mercedes-Benz Int. Fince 1.5% 09/03/26	1 286 651	4 099	-	1 290 750	15 782	1 306 532
Mercedes-Benz Intl Finance 1.375% 26/06/26	7 304 322	26 470	-	7 330 792	52 196	7 382 987
Mitsubishi HC CAP UK Float 30/04/26	4 007 640	-	(4 680)	4 002 960	19 110	4 022 070
Morgan Stanley 1.375% 27/10/26	297 624	177	-	297 801	735	298 536
Novo Nordisk A/S 3.375% 21/05/26	5 816 051	-	(30 667)	5 785 384	119 489	5 904 873
Nykredit Realkredit AS 0.25% 13/01/26	20 513 014	470 816	-	20 983 830	50 630	21 034 460
OMV AG 1% 14/12/26	391 783	234	-	392 018	185	392 203
OP Corporate Bank PLC 0.25% 24/03/26	9 821 810	131 590	-	9 953 400	19 315	9 972 715
Orange SA 0% 04/09/26	4 694 525	31 171	-	4 725 696	-	4 725 696
Procter & Gamble CO/THE 3.25% 02/08/26	12 781 011	-	(63 242)	12 717 769	170 149	12 887 918
RWE AG 2.125% 24/05/26	17 964 925	-	(7 361)	17 957 564	231 390	18 188 954
Red Electrica Fin SA 1% 21/04/26	3 165 120	21 760	-	3 186 880	22 268	3 209 148
Repsol Intl Finance 2.25% 10/12/26	1 000 580	-	(1 570)	999 010	1 295	1 000 305
SAP SE 0.125% 18/05/26	2 464 000	14 275	-	2 478 275	1 943	2 480 218
SNAM SPA 0.875% 25/10/26	9 177 992	14 221	-	9 192 213	14 937	9 207 150
SNAM SPA Float 15/04/26	1 061 611	-	(1 230)	1 060 382	5 500	1 065 882
Safran SA 0.125% 16/03/26	25 145 991	246 144	-	25 392 135	25 325	25 417 460
Sanofi 1.75% 10/09/26	8 169 250	-	(18 696)	8 150 554	44 033	8 194 587
Santander Consumer Finance 0% 23/02/26	1 966 200	26 920	-	1 993 120	-	1 993 120
Skandinaviska Enskilda 1.75% 11/11/26	3 784 078	-	(2 166)	3 781 912	9 110	3 791 022
Skandinaviska Enskilda 4% 09/11/26	3 655 440	-	(4 968)	3 650 472	20 515	3 670 987
Societe Generale 0.125% 24/02/26	2 920 740	69 510	-	2 990 250	3 185	2 993 435
Societe Generale 0.875% 01/07/26	11 163 583	53 701	-	11 217 284	49 573	11 266 857
Societe Generale 4.25% 28/09/26	15 008 787	-	(110 778)	14 898 009	160 895	15 058 904
Societe Generale Float 19/01/26	4 010 880	-	(11 400)	3 999 480	20 032	4 019 512
Sumitomo Mitsui Finl GRP 1.546% 15/06/26	16 591 963	34 969	-	16 626 932	140 644	16 767 576
Terna Rete Elettrica 1% 10/04/26	18 275 657	107 476	-	18 383 134	134 017	18 517 151
Thales SA 0% 26/03/26	16 233 922	258 842	-	16 492 764	-	16 492 764
Thermo Fisher Scientific 3.2% 21/01/26	3 012 890	-	(12 860)	3 000 030	90 477	3 090 507
Toronto-Dominion Bank Float 16/04/26	7 010 155	-	(6 865)	7 003 290	35 481	7 038 771
Total Capital 2.5% 25/03/26	8 419 140	-	(15 948)	8 403 192	161 671	8 564 863
Toyota Finance Australia 3.434% 18/06/26	5 040 000	-	(14 200)	5 025 800	92 201	5 118 001
Toyota Motor Finance BV 3.375% 13/01/26	6 043 560	-	(43 680)	5 999 880	195 288	6 195 168
UBS AG London 0.01% 29/06/26	5 331 012	58 602	-	5 389 614	276	5 389 890
UBS AG London 0.01% 31/03/26	3 924 080	53 640	-	3 977 720	301	3 978 021
UBS AG London 5.50% 20/08/26	10 341 117	-	(123 723)	10 217 394	200 812	10 418 206
UBS Group AG 1.25% 01/09/26	26 685 670	52 351	-	26 738 021	111 552	26 849 573
Veolia Environnement SA 0% 09/06/26	6 851 300	74 640	-	6 925 940	-	6 925 940
Wells Fargo & Company 1.375% 26/10/26	13 394 864	10 469	-	13 405 333	33 578	13 438 911
Wells Fargo & Company 2% 27/04/26	14 291 406	19 842	-	14 311 248	194 663	14 505 911
	912 751 088	4 132 189	(1 013 376)	915 869 901	6 698 356	922 568 257
<i>O.M.Regulamentados Estados UE</i>						
-Obrigações diversas						
ACEA SPA 1% 24/10/26	8 235 721	5 010	-	8 240 731	15 528	8 256 259
RTE Reseau De Transport 1% 19/10/26	18 102 030	-	(29 499)	18 072 531	36 600	18 109 131
Volvo Treasury AB 0% 18/05/26	14 513 159	81 672	-	14 594 831	-	14 594 831
Volvo Treasury AB 3.125% 08/09/26	8 101 659	-	(26 684)	8 074 975	78 453	8 153 428
Volvo Treasury AB 3.875% 29/08/26	8 523 420	-	(52 104)	8 471 316	110 581	8 581 897
	57 475 989	86 682	(108 287)	57 454 384	241 162	57 695 546
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Becton Dickinson Euro 1.208% 04/06/26	18 742 021	51 573	-	18 793 593	131 358	18 924 951
Becton Dickinson Euro 1.9% 15/12/26	871 673	-	(1 402)	870 271	730	871 001
General Mills Inc 0.45% 15/01/26	11 777 496	208 464	-	11 985 960	51 781	12 037 741
Goldman Sachs Group Inc 1.625% 27/07/26	2 081 037	1 125	-	2 082 163	14 609	2 096 771
Toyota Motor Finance BV Float 21/08/26	10 021 000	-	(9 600)	10 011 400	27 733	10 039 133
Zimmer Biomet Holdings 2.425% 13/12/26	1 299 987	-	(1 131)	1 298 856	1 555	1 300 411
	44 793 214	261 161	(12 133)	45 042 242	227 765	45 270 007
2. OUTROS VALORES						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papel comercial						
ARCELORMITTAL PC 2.2% 31/12/25 - 29/06/26	10 000 000	-	-	10 000 000	(108 803)	9 891 197
ARCELORMITTAL PC 2.22% 15/10/25 - 15/04/26	10 000 000	-	-	10 000 000	(64 031)	9 935 969
ASML Holding NV PC 2.02% 13/11/25 - 13/03/26	10 000 000	-	-	10 000 000	(40 130)	9 959 870
BPCE PC 2.17% 23/09/25 - 23/09/26	14 000 000	-	-	14 000 000	(219 642)	13 780 358
Banco Bilbao Viscaya Arg PC 2.19% 17/11/25 - 16/11/26	15 000 000	-	-	15 000 000	(285 674)	14 714 326
Banco Santander SA PC 2.21% 01/12/25 - 30/11/26	8 500 000	-	-	8 500 000	(170 474)	8 329 526
Banco Santander SA PC 2.285% 19/12/25 - 18/12/26	15 000 000	-	-	15 000 000	(327 565)	14 672 435
Banque Fed Cred Mutuel PC 2.12% 30/07/25 - 27/07/26	15 000 000	-	-	15 000 000	(179 898)	14 820 102
Banque Fed Cred Mutuel PC 2.14% 18/08/25 - 17/08/26	15 000 000	-	-	15 000 000	(199 867)	14 800 133
Banque Fed Cred Mutuel PC 2.17% 02/10/25 - 01/10/26	5 600 000	-	-	5 600 000	30 870	5 630 380
Barclays Bank Ireland Plc PC 2.24% 19/12/25 - 18/12/26	12 000 000	-	-	12 000 000	(257 006)	11 742 994



(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
2. OUTROS VALORES						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
<i>-Papel comercial</i>						
CUF SGPS SA PC 2.55% 11/07/25 - 23/01/26	2 300 000	-	-	2 300 000	(3 646)	2 296 354
Danske Bank A/S PC 2.19% 28/10/25 - 27/10/26	13 500 000	-	-	13 500 000	(241 038)	13 258 962
Danske Bank A/S PC 2.2% 14/11/25 - 13/11/26	10 000 000	-	-	10 000 000	(189 507)	9 810 493
Greenvolt - Energias Renováveis, SA SEM PC 4.00% 16/07/25 - 16/01/26	7 100 000	-	-	7 100 000	(12 369)	7 087 631
Greenvolt - Energias Renováveis, SA PC 4.10% 18/09/25 - 20/03/26	15 000 000	-	-	15 000 000	(130 428)	14 869 572
Iberdrola International BV PC 2.09% 19/11/25 - 20/04/26	11 600 000	-	-	11 600 000	(73 431)	11 526 569
Intesa Sanpaolo Bank Lux PC 2.165% 28/08/25 - 31/08/26	11 300 000	-	-	11 300 000	(161 598)	11 138 402
Intesa Sanpaolo Bank Lux PC 2.21% 20/11/25 - 19/11/26	10 000 000	-	-	10 000 000	(193 952)	9 806 048
Macquarie Bank Limited PC 2.19% 05/11/25 - 04/11/26	9 500 000	-	-	9 500 000	(174 142)	9 325 858
Mitsubishi HC CAP UK 2.22% PC 13/10/25 - 12/10/26	15 000 000	-	-	15 000 000	(257 837)	14 742 163
Mitsubishi HC CAP UK 2.25% PC 03/11/25 - 02/11/26	10 000 000	-	-	10 000 000	(186 996)	9 813 004
REN Redes Energia Nacionais PC 2.17% 02/12/25 - 02/02/26	8 200 000	-	-	8 200 000	(16 250)	8 183 750
SNAM SPA PC 2.155% 15/12/25 - 16/04/26	10 000 000	-	-	10 000 000	(62 996)	9 937 004
Servicios Medio Ambiente PC 2.29% 22/09/25 - 23/03/26	10 000 000	-	-	10 000 000	(51 564)	9 948 436
Servicios Medio Ambiente PC 2.35% 20/10/25 - 27/04/26	7 500 000	-	-	7 500 000	(56 583)	7 443 417
Servicios Medio Ambiente PC 2.4% 24/11/25 - 25/05/26	13 200 000	-	-	13 200 000	(126 070)	13 073 930
Thales SA PC 2.12% 19/09/25 - 18/09/26	10 000 000	-	-	10 000 000	(150 475)	9 849 526
Unicredito SPA PC 2.09% 15/08/25 - 14/08/26	15 000 000	-	-	15 000 000	(192 735)	14 807 265
Unicredito SPA PC 2.15% 16/09/25 - 15/09/26	17 000 000	-	-	17 000 000	(256 369)	16 743 632
Veolia Environnement PC 2.165% 08/10/25 - 08/10/26	15 000 000	-	-	15 000 000	(248 041)	14 751 959
Veolia Environnement PC 2.19% 17/11/25 - 16/11/26	15 000 000	-	-	15 000 000	(285 674)	14 714 326
Veolia Environnement PC 2.275% 11/12/25 - 11/12/26	8 000 000	-	-	8 000 000	(170 484)	7 829 516
	374 300 000	-	-	374 300 000	(5 064 897)	369 235 103
TOTAL	1 526 486 836	5 058 675	(1 133 796)	1 530 411 715	2 704 577	1 533 116 293

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 2025, foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2024	Aumentos	Reduções	31-12-2025
Depósitos à ordem	36 850 481	2 972 269 782	2 991 164 648	17 955 615
Depósitos a prazo e com pré-aviso	463 219 100	259 357 300	-	722 576 400
Certificados de depósito	-	5 000 000	1 600	4 998 400
TOTAL	500 069 581	3 236 627 082	2 991 166 248	745 530 415

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Não havendo cotação do dia em que esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

De acordo com as regras de avaliação de ativos prevista pelo Regulamento (UE) 2017/1131, não prevê a avaliação dos ativos diariamente e veda o uso do modelo do custo amortizado a fundos de valor líquido variável.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação n.º 12/2015, de 11 de março), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	4 979 805	6 653 420	11 633 225	4 076 844	7 769 475	-	11 846 319
Instrumentos de dívida	78 870	58 001	136 871	4 924 466	30 380	-	4 954 846
Depósitos	-	-	-	6 315 382	8 733 999	-	15 049 381
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	28 845	28 845	-	-	-	-
TOTAL	5 058 675	6 740 266	11 798 941	15 316 692	16 533 854	-	31 850 546

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	1 133 796	274 863	1 408 659	-	-	-
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	1 600	1 600	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	8 213 218	-	8 213 218
de Depósito	-	-	-	344 476	-	344 476
de Supervisão	-	-	-	134 570	-	134 570
de Carteira de títulos	-	-	-	6 055	-	6 055
Outras	-	-	-	2 616	-	2 616
TOTAL	1 133 796	276 463	1 410 259	8 700 935	-	8 700 935

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2025 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2025	31-12-2024
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	481 880	292 915
TOTAL	481 880	292 915

10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2025, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de €20.000.000, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	1122 874 292	-	-	-	-	1122 874 292
de 1 a 3 anos	14 821 529	-	-	-	-	14 821 529
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	8 372 728	0.52%	59 547	0.07%	72 845	0.52%
Comissão de Depósito	336 836	0.02%	18 488	0.02%	2 931	0.02%
Taxa de Supervisão	126 574	0.01%	6 899	0.01%	1 097	0.01%
Custos de Auditoria	4 594	0.00%	252	0.00%	40	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	165 531	0.01%	9 086	0.01%	1 440	0.01%
Outros Custos Correntes	6 904	0.00%	379	0.00%	60	0.00%
TOTAL	9 013 166		94 652		78 414	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	0.56%		0.11%		0.56%	

(1) Percentagens calculadas sobre a média diária do valor do Fundo relativa ao período de referência anualizada



i m | g | a |

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Money Market**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **54930083L3U5K4CA5E02**

Código do fundo (CMVM): **1247**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

●● <input type="checkbox"/> Sim	●● <input checked="" type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental : ____% <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social : ____%	<input checked="" type="checkbox"/> Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social <input type="checkbox"/> Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para diversos indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório, das 111 entidades em carteira, 4 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 12% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2025.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2025 corresponde a um nível de **Risco Baixo**, com uma cobertura de dados de cerca de 88% da carteira de ativos do fundo,

sendo que 58% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 24% apresentavam risco médio, 4% apresentavam risco alto e apenas 1% risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 14% desta notação.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 37% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com privacidade e segurança de dados e ética empresarial no setor bancário.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos relacionados com a componente de *governance*, maioritariamente em questões relacionadas com a governança do produto maioritariamente relacionadas com o setor bancário.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Capítulos VII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão”), correspondente a uma posição de cerca de 0,3% da carteira de ativos do fundo no final do ano, a qual é alvo de acompanhamento por parte da equipa de gestão. Existiam ainda outras 5 entidades, correspondentes a 3,6% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2025.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Baixo</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	35,6%	9,6%	14,1%	32,6%	8,7%	14,8%	23,5%	6,8%	9,6%
	Uso de Água	22,5%	2,9%		20,7%	3,9%		14,7%	1,9%	
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	5,8%	0,5%		4,7%	0,6%		3,3%	0,3%	
	Proteção e Restauo da Biodiversidade e dos Ecossistemas	20,0%	1,1%		20,0%	1,6%		17,2%	0,6%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	11,1%	0,7%	36,5%	8,3%	0,8%	44,1%	3,9%	0,2%	24,9%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	93,2%	7,5%		81,6%	8,3%		69,5%	4,6%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	32,3%	3,9%		30,3%	5,4%		22,4%	3,0%	
	Ética Empresarial	94,6%	10,0%		82,9%	10,9%		70,9%	6,1%	
	Corrupção	-	-		-	-		-	-	
	Relação com a comunidade	21,4%	2,0%		21,3%	2,9%		18,5%	1,6%	
	Privacidade e Segurança de Dados	79,2%	12,2%		70,5%	15,3%		62,7%	9,2%	
Acesso a Serviços Básicos	1,9%	0,3%	1,9%	0,4%	1,3%	0,2%				
Corporate Governance	Corporate Governance	96,2%	22,4%	22,4%	84,5%	26,5%	26,5%	70,9%	14,7%	14,7%
Outros	Outros	57,5%	27,0%	27,0%	48,9%	10,7%	10,7%	44,8%	5,8%	5,8%
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	-	96,1%	96,1%	-	55,1%	55,1%
<i>% Ativos do Fundo</i>			83,1%			70,7%			36,1%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Baixo</i>						
Rating ESG	Sustentabilidade Ambiental	Sustentabilidade Social	Governança	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Risco Negligenciável	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Negligenciável	0,7%	0,7%	0,7%
Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Negligenciável	0,6%	3,1%	3,1%
	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Baixo	2,1%		
	Risco Baixo	Risco Médio	Risco Negligenciável	0,0%		
	Risco Médio	Risco Baixo	Risco Negligenciável	0,0%		
	Risco Médio	Risco Médio	Risco Negligenciável	0,0%		
Risco Médio	Risco Médio	Risco Baixo	0,4%			
Risco Médio	Risco Médio	Risco Alto	Risco Baixo	0,9%	0,0%	0,0%
<i>% Ativos do Fundo</i>				4,7%	3,8%	3,8%

A notação de rating ESG de “**Risco Baixo**” reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 83% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou em 96% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 71% da carteira de ativos. Destes cerca de 36% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 55% da notação de “**Risco Baixo**” atribuída. Existia ainda uma exposição de cerca de 5% da carteira de ativos a entidades governamentais, com riscos negligenciável (0,7%), baixo (3,1%) e médio (0,9%), das quais 3,8% foram consideradas sustentáveis. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis e liquidez para a gestão corrente do fundo.

● **... e em relação a períodos anteriores?**

Verificou-se uma melhoria da notação de rating ESG do Fundos, que passou de “Risco Médio” para “Risco Baixo”. A exposição a entidades com notação de risco baixo e negligenciável aumentou, por contrapartida de entidades com risco considerado médio e alto. O fundo passou a deter uma posição em carteira, que, no final do ano, representava 1,4% da carteira de ativos em risco severo. Esta situação derivou da deterioração da notação de risco da entidade estando em acompanhamento pela equipa de gestão.

Rating ESG	2024	2025
Risco Negligenciável	8,0%	11,1%
Risco Baixo	29,7%	46,7%
Risco Médio	43,0%	24,1%
Risco Alto	7,5%	4,5%
Risco Severo	0,0%	1,4%
Total	88,3%	87,8%

Durante o ano 2025 foram adotados, pela Sociedade Gestora, indicadores adicionais para verificação do princípio de “Não Prejudicar Significativamente” nenhum dos objetivos ambientais ou sociais dos investimentos sustentáveis. Esta introdução de indicadores adicionais originou que, apesar da melhoria das notações de risco ESG, a exposição a entidades consideradas sustentáveis diminuiu de 44% para 40%.

Quanto à exposição a entidades alinhadas com características A/S, verificou-se uma diminuição da exposição a entidades alinhadas com características A/S de 81% para 75%.

Relativamente aos indicadores analisados para entidades privadas destaque para uma melhoria nos indicadores sociais relacionados com “Ética empresarial”, “Privacidade e Segurança de Dados” e “Relação com a comunidade”, bem como nos relacionados com questões de “Corporate Governance” e uma deterioração principalmente nos indicadores relacionados com “Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição”.

		Notação de Rating ESG:	Risco Médio	Risco Baixo
Rating ESG				
	Indicadores de Sustentabilidade	Variação	Contribuição	
			2024	2025
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição		6,8%	9,6%
	Uso de Água		2,8%	2,9%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas		0,1%	0,5%
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas		1,1%	1,1%
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos		0,3%	0,7%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais		8,6%	7,5%
	Saúde e Segurança no Trabalho		2,8%	3,9%
	Ética Empresarial		15,5%	10,0%
	Corrupção		0,0%	0,0%
	Relação com a comunidade		3,3%	2,0%
	Privacidade e Segurança de Dados		15,3%	12,2%
	Acesso a Serviços Básicos		0,3%	0,3%
Corporate Governance	Corporate Governance		25,8%	22,4%
Outros	Outros		17,1%	27,0%
TOTAL			100,0%	100,0%
% Ativos do Fundo			83,0%	83,1%
Promoção Características A/S			75,9%	70,7%
Sustentáveis			38,9%	36,1%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Relativamente ao investimento em ativos emitidos por entidades governamentais, houve uma ligeira diminuição da exposição, tendo-se verificado esta redução também em entidades consideradas sustentáveis.

Governos	Rating ESG	2024			2025		
		% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
	Risco Negligenciável	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,7%	0,7%
	Risco Baixo	5,2%	5,2%	5,2%	2,7%	3,1%	3,1%
	Risco Médio	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%
	Total	5,24%	5,24%	5,24%	4,25%	3,81%	3,81%

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

	% Ativos	2024	2025
Alinhados com características A/S		81,1%	74,5%
Sustentáveis		44,2%	39,9%

● **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGA procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rentabilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade. Para isso foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emitentes,

simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.

Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emissores alvo do investimento. Assim, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencial setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos.

Relativamente aos emissores governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.

ii. **Indicadores sociais:** Também para os indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armas controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis.

Para os emissores governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não governamental Freedom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 17 de fevereiro de 2026, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de cariz social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:

[declaracao_principais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf](#)

Os **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emitentes identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.

Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Direitos Humanos.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Numa primeira instância, os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio “Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável” previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.

De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as



Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas. A IMGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise:

Quadro 1

Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2024		2025	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE				
Emissões de gases com efeito de estufa				
1. Emissões de gases com efeito de estufa	375 617	80%	1 759 387	90%
Emissões de GEE de categoria 1	102 165	83%	115 986	90%
Emissões de GEE de categoria 2	7 647	83%	12 995	90%
Emissões de GEE de categoria 3	268 234	80%	1 630 406	90%
2. Pegada de carbono (ton CO ₂ eq/mEUR investimento no fundo)	306	0%	775	83%
3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO ₂ eq/mEUR investimento)	1 296	75%	4 965	85%
4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis	9,2%	84%	0,1%	91%
5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis	4046,2%	67%	40,7%	80%
5.2 Quota-parte da produção de energias não renováveis	739,9%	46%	9,1%	37%
Biodiversidade				
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs)	0,24%	84%	1,49%	91%
Resíduos				
9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento)	1 491	83%	2 730	86%
INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO				
Questões sociais e laborais				
10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	0,2%	84%	0,0%	91%
11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	21,3%	84%	19,6%	91%
13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres)	22,0%	66%	28,5%	73%
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs)	0,0%	84%	0,0%	91%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais				
AMBIENTAIS				
15. Intensidade de emissão de GEE (ton CO ₂ eq/mEUR PIB)	6	100%	6	75%
SOCIAIS				
16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	0,0%	100%	0,0%	75%

Quadro 2

Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2024		2025	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Emissões				
4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs)	37,9%	84%	22,3%	91%
Água, resíduos e emissões materiais				
7. Investimentos em empresas sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs)	58,4%	84%	72,2%	91%
9. Investimentos em empresas produtoras de químicos (% AUMs)	0,9%	84%	0,4%	91%
10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (%)	5,9%	84%	20,8%	91%
12. Investimentos em empresas sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs)	74,3%	84%	76,3%	91%
13. Resíduos não reciclados (ton/m EUR investimento)	3,3	50%	11,8	53%
14. Atividade com potencial impacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs)	0,2%	84%	3,4%	91%
15. Entidades sem políticas de gestão da desflorestação (% AUMs)	65,8%	84%	66,3%	91%
Títulos verdes sustentáveis do ponto de vista ambiental				
	50,0%	100%	84,4%	150%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais				
Títulos verdes				
17. Quota-parte das obrigações que não são emitidas ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações	3,9%	100%	4,7%	100%

Quadro 3

Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2024		2025	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Questões sociais e laborais				
1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs)	21,4%	84%	13,0%	91%
4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs)	0,8%	84%	0,0%	91%
5. Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (%)	73,9%	84%	84,0%	91%
6. Proteção insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs)	0,0%	84%	4,3%	91%
7. Numero de incidentes de discriminação	0	84%	0	91%
7. Numero de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções	0	84%	0	91%
Direitos humanos				
9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs)	6,7%	84%	4,3%	91%
10. Ausência de diligência devida (% AUMs)	17,3%	84%	9,5%	91%
11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs)	6,7%	84%	4,3%	91%
12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs)	1,4%	84%	0,0%	91%
13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado o (% AUMs)u	0,8%	84%	5,3%	91%
14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	0	84%	0	91%
Luta contra a corrupção e o suborno				
15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	84%	0,0%	91%
16. Casos de medidas insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,8%	84%	0,0%	91%
17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	84%	0	91%
17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	84%	0	91%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais				
Sociais				
18. Pontuação média das desigualdades de rendimento	0,3	100%	0,3	75%
19. Pontuação média em termos de liberdade de expressão	3,5	100%	3,0	75%
Direitos humanos				
20. Desempenho médio em matéria de direitos humanos	3,7	100%	3,1	75%
Governance				
21. Pontuação média em termos de corrupção	3,5	100%	3,0	75%
22. Jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais	0,0%	100%	0,0%	75%
23. Pontuação média em termos de estabilidade política	4,0	100%	3,4	75%
24. Pontuação média em termos de aplicação do Estado de direito	3,3	100%	2,8	75%



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos que constituem **os maiores investimentos** efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2025 a 31/12/2025.

Investimentos mais avultados	Setor	País	% de ativos
DP/MG/EUR	Depósitos a Prazo	Portugal	8,91%
DP/INDOSUEZ/EUR	Depósitos a Prazo	Luxemburgo	8,54%
DP/BANKOFCHINA/EUR	Depósitos a Prazo	Luxemburgo	5,28%
DP/BKT/EUR	Depósitos a Prazo	Portugal	4,09%
DP/BTG PACTUAL/EUR	Depósitos a Prazo	Luxemburgo	3,22%
DP/NB/EUR	Depósitos a Prazo	Portugal	2,35%
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	Oil & Gas Producers	Portugal	1,50%
Nykredit Realkredit AS 0.25% 13/01/26	Banks	Dinamarca	1,11%
Deutsche Bank AG 2.625% 12/02/26	Banks	Alemanha	1,04%
Intesa Sanpaolo SPA 0.625% 24/02/26	Banks	Itália	0,88%
IREN SPA 1.95 19/09/25	Utilities	Itália	0,85%
Safran SA 0.125% 16/03/26	Aerospace & Defense	França	0,85%
RWE AG 2.5% 24/08/25	Utilities	Alemanha	0,82%
BPCE SA 0.375% 02/02/26	Banks	França	0,81%
2I Rete Gas SPA 2.195% 11/09/25	Utilities	Itália	0,80%
UBS Group AG 1.25% 01/09/26	Diversified Financials	Suíça	0,73%
Credit Agricole 0.375% 21/10/25	Banks	França	0,72%
Thales SA 0% 26/03/26	Aerospace & Defense	França	0,72%
ENI SPA 1.25 18/05/26	Oil & Gas Producers	Itália	0,72%
Banque Fed Cred Mutuel 1.625% 19/01/26	Banks	França	0,71%
A2A Spa 2.5% 15/06/26	Utilities	Itália	0,71%
Sumitomo Mitsui Finl GRP 1.546% 15/06/26	Banks	Japão	0,68%
General Mills Inc 0.45% 15/01/26	Food Products	Estados Unidos	0,65%
Erste Group Bank AG 0.875% 22/05/26	Banks	Áustria	0,64%
Terna Rete Elettrica 1% 10/04/26	Utilities	Itália	0,63%
Enel Finance Intl NV 0.25% 17/11/25	Utilities	Países Baixos	0,61%
French Discount T-BILL 0% 05/11/25	Sovereign	França	0,61%
Becton Dickinson Euro 1.208% 04/06/26	Healthcare	Luxemburgo	0,60%
Wells Fargo & Company 2% 27/04/26	Banks	Estados Unidos	0,59%
Enel Finance Intl NV 0% 28/05/26	Utilities	Luxemburgo	0,58%
DH Europe Finance 0.2% 18/03/26	Pharmaceuticals	Luxemburgo	0,57%
Anglo American Capital 1.625% 11/03/26	Diversified Metals	Reino Unido	0,56%
CCEP Finance Ireland DAC 0% 06/09/25	Food Products	Irlanda	0,55%
Credit Mutuel Arkea 1.625% 15/04/26	Banks	França	0,53%
Banco de Sabadell SA 0.875% 22/07/25	Banks	Espanha	0,53%
BOTS 0% 14/10/25	Sovereign	Itália	0,52%
RWE AG 2.125% 24/05/26	Utilities	Alemanha	0,51%
CaixaBank SA 1.375% 19/06/26	Banks	Espanha	0,51%

EUR - Banco Comercial Português
SNAM SPA PC 2.18% 13/06/25 - 10/11/25
EDP Finance BV 0.375% 16/09/26
Unicredito SPA PC 2.15% 16/09/25 - 15/09/26
BNP Paribas 1.125% 11/06/26
Bank of Nova Scotia 0,125% 04/09/26
Mercedes-Benz Int Fince 2% 22/08/26
General Mills Inc 0.125% 15/11/25

Liquidez	Portugal	0,48%
Utilities	Itália	0,47%
Utilities	Países Baixos	0,45%
Banks	Itália	0,45%
Banks	França	0,45%
Banks	Canadá	0,44%
Automobiles	Países Baixos	0,43%
Food Products	Estados Unidos	0,43%

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



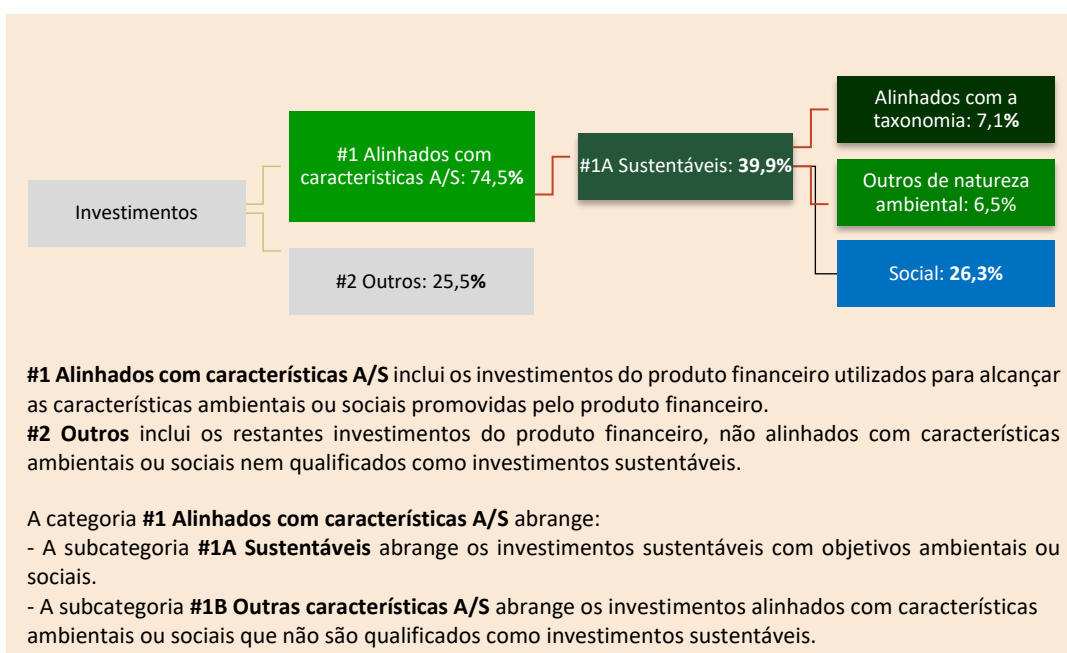
Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

Qual foi a alocação dos ativos?

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.



Valores em percentagem do ativo do Fundo

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Depósitos a Prazo	Depósitos a Prazo	33,6%
Banks	Diversified Banks	13,5%
	Regional Banks	7,9%
	Thriffs and Mortgages	1,2%
	Utilities	Electric Utilities
Utilities	Multi-Utilities	4,3%
	Independent Power Production and Traders	2,7%
	Gas Utilities	2,4%
	Sovereign	Sovereign
Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	3,4%
Diversified Financials	Asset Management and Custody Services	1,5%
	Investment Banking and Brokerage	1,0%
	Consumer Finance	0,7%

	Financial Exchanges and Data Services	0,2%
Food Products	Packaged Foods	1,2%
	Beer, Wine and Spirits	1,1%
	Soft Drinks	0,9%
	Aerospace & Defense	Aerospace and Defence
Automobiles	Automobiles	1,8%
Healthcare	Medical Devices	1,3%
	Medical Services	0,2%
Pharmaceuticals	Laboratory Equipment and Services	1,1%
	Pharmaceuticals	0,3%
	Commercial Services	Facilities Maintenance
Machinery	Heavy Machinery and Trucks	1,3%
Transportation	Highways and Railroads	0,7%
Infrastructure		
Semiconductors	Semiconductor Equipment	0,6%
Transportation	Trucking	0,5%
	Shipping	0,1%
	Diversified Metals	Diversified Metals Mining
Liquidez	Liquidez	0,5%
Household Products	Personal Products	0,4%
Chemicals	Commodity Chemicals	0,2%
	Industrial Gases	0,1%
	Specialty Chemicals	0,0%
	Steel	Steel
Telecommunication	Telecommunication Services	0,1%
Services		
Software & Services	Enterprise and Infrastructure Software	0,1%
Industrial Conglomerates	Conglomerates	0,0%



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE¹?**

Sim:

 Gás fóssil

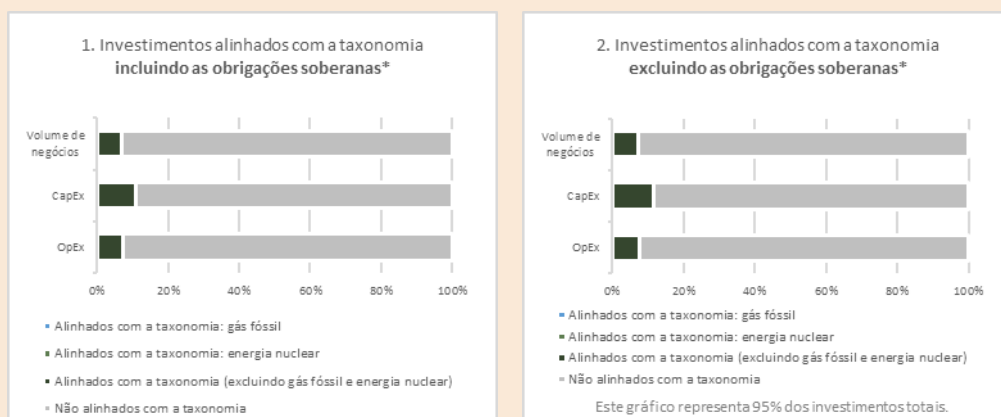
 Energia nuclear

 Não



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

- **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Apenas 64% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes apenas 7,1% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 2,5% respeitava a operações próprias, 3,2% a atividades capacitantes, 0,1% a atividades de transição e os restantes 1,3% não divulgam dados suficientes relativos à origem deste alinhamento.

- **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Verificou-se um acréscimo na percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia, de 6,1% em 2024 para 7,1% final de 2025, tendo a percentagem de entidades a reportar dados ao abrigo deste regulamentação aumentado de 20% para 64%.

¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (39,9%), 6,5% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 39,9% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 26,3% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e títulos de dívida de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade.

É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Neste sentido, foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 10 do UN Global Compact (“as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”) e com o Capítulo VII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão”), correspondente a uma posição de cerca de 0,3% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Esta posição não foi considerada alinhada com características A/S nem sustentáveis, tendo sido incluído na componente “Outros”. Existiam em carteira ainda outras 5 entidades, correspondentes a 3,6% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.



i | m | g | a |

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGGA Money Market - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 2 292 475 984 euros e um total de capital do OIC de 2 286 310 000 euros, incluindo um resultado líquido de 33 241 711 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGGA Money Market - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

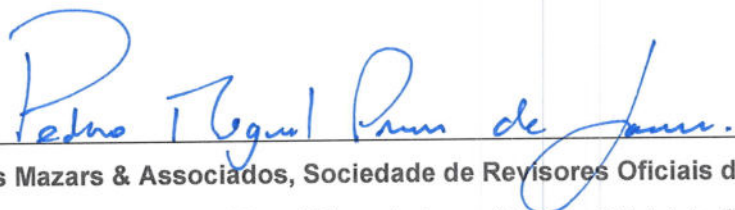
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2026



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)